

19 de junho

## Bactérias Quentes

De acordo com as Tuas ordens todas as coisas permanecem até hoje, pois tudo Te obedece. Salmo 119:90 e 91.

Vivendo bem na cratera efervescente do Monte Santa Helena, nos EUA, há algumas bactérias que são quase idênticas às encontradas nos orifícios vulcânicos nas profundezas do oceano, e àquelas que são conhecidas nos fósseis que os evolucionistas declaram ter 3 bilhões de anos.

O fato de esses micróbios minúsculos poderem sobreviver em tais temperaturas, levou um cientista a supor que todos são parentes e têm sua origem num ancestral comum num tempo passado. Não há problema em concordar com isso. Não há necessidade de termos um período de bilhões de anos para reunir condições que provoquem vulcões submarinos e vulcões no topo de montanhas como o Monte Santa Helena.

O que as bactérias necessitam para alimento são substâncias químicas: manganês, enxofre e dióxido de carbono. Sob condições de uma erupção vulcânica esses elementos e compostos são encontrados em abundância.

O mistério que ainda permanece, porém, é como essas bactérias chegaram ao topo do Monte Santa Helena, quando o único outro lugar onde também se encontram é nas profundezas do oceano e nas rochas fósseis. Ninguém tem resposta para essa pergunta, mas a teoria é que as bactérias têm estado a crescer por muitas eras, no fundo das fendas e rachaduras vulcânicas que foram deixadas por erupções anteriores. Uma coisa é certa: se essas criaturas microscópicas podem aparecer subitamente num lugar onde não eram conhecidas antes, sua história fóssil não suporta a teoria que requer bilhões e bilhões de anos para que elas se desenvolvam.

Todas as criaturas vivas são servas do Criador e Jesus cuida de todas elas, desde o menor micróbio até as maiores baleias. Podemos confiar que Jesus cuida de nós de acordo com Suas leis, porque Ele é Rei.